CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS)
E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br
Fone: 3289.2066

ANEXO I – Resolução 150/22

PROJETO A QUE SE DESTINAM OS RECURSOS CAPTADOS

Documentos necessários para apresentar o Projeto:

( ) **CNPJ** atualizado;
( ) **Lista** de Crianças e Adolescentes com data de nascimento e idade;
( ) **Atestado de frequência** no Fórum Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente;( ) Em caso de obra: **Orçamento e planta assinada** pelo técnico responsável;

Certidões Negativas:
( ) Certidão Geral Negativa de Débito emitida pela Secretaria Municipal da Fazenda;
( ) Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União; emitida pelo Ministério da Fazenda;
( ) Certidão Negativa emitida pela Secretaria da Fazenda Estadual;( ) Certificado de Regularidade do FGTS emitido pela CAIXA;
( ) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas.

Atenção: Entregar junto com o Projeto 3 (três) orçamentos a serem apresentados para:

- Serviços de Terceiros (exceto: água, luz e telefone)
- Material de Construção e Reformas
- Equipamentos e Material Permanente
- Obra estrutural (construção, demolição e alteração estrutural)

*** É vedado o pagamento de tarifas bancárias com recurso do Funcriança.

*** Se o valor do Material de consumo for superior a R$ 1.600,00 também necessita de 3 (três) orçamentos;

Orientações sobre o que incluir em cada rubrica:

Rubrica 1 – Consumo: Material de construção e reforma; alimentação; material de limpeza; material de higiene; material de expediente; material pedagógico; utensílios; material de alojamento.

Rubrica 2 – Pagamento de Pessoal: Colaboradores (as) admitidos (as) em Regime CLT. Salário e encargos e, eventuaisrescisões, desde que haja previsão no projeto.

Rubrica 3 – Serviços de Terceiros: Oficineiros; palestrantes; instrutores; mão-de-obra; serviço (mão-de-obra e materialfornecido pela mesma empresa); despesas com água, luz, telefone e internet.

Rubrica 4 – Outros: Itens que não se enquadrem nas demais rubricas.

Rubrica 5 – Permanente: Móveis; eletrodomésticos; eletrônicos; automóveis; instrumentos musicais etc.

1. APRESENTAÇÃO DO RESUMO DO PROJETO

a. Nome do Projeto: **Rede do Cuidado**

b. Citar nº de crianças atendidas pelo projeto: **232**

c. Citar o(s) programa(s) atendido(s): Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 160 metas parcerizadas e Trabalho Educativo - 72 metas parcerizadas.

d. Validade do projeto: **02 anos (24 meses).**

e. Objetivo do projeto: O Projeto Rede do Cuidado tem como objetivo qualificar o atendimento socioeducativo de 232 crianças e adolescentes da Restinga Velha, sendo 160 participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e 72 adolescentes do Trabalho Educativo, por meio da oferta das oficinas de Musicalização/Percussão, Skate/Cultura Urbana e Embelezamento/Estética. As ações buscam promover o desenvolvimento integral, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o protagonismo, a convivência, a inclusão social e a ampliação das oportunidades de aprendizagem e preparação para o mundo do trabalho.

f. Citar o tipo (reforma, manutenção, compra de material, contratação de pessoal, etc): Contratação de oficineiros – MEI, aquisição de materiais de consumo e materiais necessários às oficinas, aquisição de equipamentos e materiais permanentes diretamente vinculados às atividades e demais despesas previstas para execução do projeto.

2. DADOS CADASTRAIS

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE:

a. Razão social da mantenedora: **Mitra da Arquidiocese de Porto Alegre / Paróquia Nossa Senhora Aparecida da Restinga**

b. CNPJ: **92.858.000/0034-03**

c. Nome fantasia ou Executora do projeto: **Centro Social Aparecida Restinga**

d. Endereço sede: (Rua, Bairro, Cidade, Estado, CEP) **Estrada Chácara do Banco, 71 - Restinga Velha - Porto Alegre/RS - CEP: 91.970-950**

e. Fone**: 51-98410-5400 / 98466-8400**

f. E-mail: **admaparecida@arquipoa.org.br**

g. Site: **www.socialaparecidarestinga.com.br**

h. Endereço da Execução do Projeto: **Estrada Chácara do Banco, 71 - Restinga Velha - Porto Alegre/RS - CEP: 91.970-950**

i. Número de registro CMDCA: **859**

j. Data de vencimento do registro do CMDCA**: 17/07/2027**

k. Inscrição CMAS: **077**

l. Regime de atuação da OSC: **SCFV (06 a 14 anos) Trabalho Educativo (15 a 17 anos)**

m. Representante legal: **Pe. Luís Francisco Ledur**

n. Período do mandato da diretoria: **31/07/2027**

3. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO:

a. Ano da fundação: **2001**

b. Público-alvo: **Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social**

c. Média de atendimentos: **232**

d. Foco de atuação: **Crianças, adolescentes e adultos (famílias).**

e. Experiência da OSC que a torna apta a realizar atividades previstas neste projeto: A MITRA – Paróquia Nossa Senhora Aparecida da Restinga, por meio do Centro Social Aparecida Restinga, iniciou suas atividades no ano de 2005, em resposta ao elevado índice de vulnerabilidade social e à ausência de serviços socioassistenciais no território da Restinga Velha. Ao longo de sua trajetória, a instituição consolidou e tipificou seus serviços no âmbito da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), desenvolvendo ações continuadas voltadas à proteção social básica, com foco no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e na promoção do acesso a direitos de crianças, adolescentes e suas famílias. A instituição mantém forte articulação com o Sistema de Garantia de Direitos, atuando de forma integrada com a rede socioassistencial e demais políticas públicas do território, o que qualifica suas intervenções e amplia a efetividade das ações desenvolvidas. Destaca-se, ainda, a parceria estabelecida com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), no âmbito da execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e do Trabalho Educativo, fortalecendo a integração com a política pública de assistência social e garantindo a complementaridade e a qualificação dos serviços ofertados. Atualmente, a instituição executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e o Trabalho Educativo, desenvolvendo ações socioeducativas de caráter continuado, estruturadas em oficinas, acompanhamento sistemático e atividades de convivência, voltadas ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, à promoção da autonomia, à inclusão social e à garantia de direitos, em consonância com os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

f. Quantidade de profissionais vinculado à entidade:

- **Em regime CLT = 24;**
- **Voluntários = 8;**
- **Terceirizados = 6**

4. DESCRIÇÃO DO OBJETO DO PROJETO

a. NOME DO PROJETO: **Rede do Cuidado**

b. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO: *(Especificar o objetivo geral e objetivos específicos que se pretende alcançar com a realização do projeto)*

Objetivo Geral: Qualificar o atendimento socioeducativo ofertado a 232 crianças e adolescentes da Restinga Velha, participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e do Trabalho Educativo, por meio da oferta das oficinas de Musicalização/Percussão, Skate/Cultura Urbana e Embelezamento/Estética, promovendo o desenvolvimento integral, a aquisição de competências pessoais, sociais e técnicas, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o protagonismo, a autonomia e a ampliação das oportunidades de aprendizagem e inclusão social.

Objetivos Específicos

I. Desenvolver a Oficina de Embelezamento/Estética para adolescentes do Trabalho Educativo, contemplando conteúdos voltados à estética, cuidados pessoais, empreendedorismo e preparação para o mundo do trabalho, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, criatividade, autonomia, autoestima e protagonismo juvenil.

II. Desenvolver a Oficina de Skate/Cultura Urbana para crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), utilizando a pista de skate da instituição como espaço de aprendizagem, convivência e desenvolvimento integral, incentivando a prática esportiva, hábitos saudáveis, disciplina, cooperação, respeito às diferenças, protagonismo e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

III. Desenvolver a Oficina de Musicalização/Percussão para crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), promovendo o acesso à cultura, a expressão artística, a criatividade, a disciplina, o trabalho em equipe, o senso de pertencimento e o fortalecimento da convivência comunitária.

IV. Fortalecer o acompanhamento sociofamiliar, por meio de atendimentos, visitas domiciliares e articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas, contribuindo para a proteção integral e a garantia dos direitos das crianças e adolescentes atendidos.

c. PERÍODO DE EXECUÇÃO: 24 meses (2 anos).

JUSTIFICATIVA: A Restinga Velha, em Porto Alegre, constitui um território marcado por importantes desigualdades sociais, no qual crianças, adolescentes e suas famílias convivem com situações de vulnerabilidade social, fragilização de vínculos familiares e comunitários, restrição de acesso a oportunidades culturais, esportivas e de qualificação, além da exposição a diferentes formas de violência e violação de direitos.

A Mitra da Arquidiocese de Porto Alegre – Paróquia Nossa Senhora Aparecida da Restinga, por meio do Centro Social Aparecida Restinga, executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, atendendo 160 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, e o Trabalho Educativo, destinado a 72 adolescentes de 15 a 17 anos, totalizando 232 participantes.

O acompanhamento cotidiano desse público evidencia a necessidade de ampliar e qualificar as oportunidades de aprendizagem, convivência, expressão cultural, prática esportiva e preparação para o mundo do trabalho, fortalecendo fatores de proteção e contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Nesse contexto, o Projeto Rede do Cuidado propõe a oferta de três oficinas socioeducativas: Musicalização/Percussão, Skate/Cultura Urbana e Embelezamento/Estética, desenvolvidas de forma articulada às ações do SCFV e do Trabalho Educativo.

A Oficina de Musicalização/Percussão contribuirá para a expressão artística, a criatividade, a disciplina, a cooperação, o trabalho em equipe e a valorização da identidade cultural do território.

A Oficina de Skate/Cultura Urbana possibilitará o acesso à prática esportiva e aos elementos da cultura urbana, favorecendo o desenvolvimento da coordenação motora, da concentração, da perseverança, do respeito às regras, da convivência e do protagonismo.

A Oficina de Embelezamento/Estética será destinada aos adolescentes do Trabalho Educativo, proporcionando o desenvolvimento de competências técnicas, pessoais e sociais relacionadas ao mundo do trabalho, ao empreendedorismo, à autonomia, à autoestima e à construção de projetos de vida.

As oficinas serão complementadas pelo acompanhamento sociofamiliar e pela articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas, contribuindo para o fortalecimento da função protetiva das famílias, a prevenção de situações de risco, a permanência dos participantes nas atividades e a ampliação do acesso a direitos.

Dessa forma, o Projeto Rede do Cuidado justifica-se pela necessidade de ampliar as oportunidades socioeducativas ofertadas às crianças e adolescentes da Restinga Velha, utilizando a cultura, o esporte e a formação para o mundo do trabalho como estratégias de proteção social, fortalecimento de vínculos, protagonismo e desenvolvimento integral.

Considerando que as atividades serão desenvolvidas de forma contínua durante os 24 meses de execução, prevê-se também a aquisição de materiais de consumo destinados a adequações e pequenos reparos nos espaços diretamente utilizados pelas oficinas e atividades socioeducativas, visando garantir condições adequadas e seguras para o desenvolvimento das ações previstas no projeto. A despesa visa manter os espaços utilizados nas oficinas e atividades socioeducativas em condições adequadas de funcionamento e segurança durante toda a execução do projeto, não contemplando obras ou reformas estruturais.

d. IMPACTO SOCIAL ESPERADO: Ao final da execução do Projeto Rede do Cuidado, espera-se ampliar as oportunidades de desenvolvimento integral das 232 crianças e adolescentes atendidos, favorecendo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a participação nas atividades socioeducativas, o desenvolvimento da autonomia, da autoestima, do protagonismo e das competências pessoais, sociais, culturais, esportivas e técnicas.

Por meio da Oficina de Musicalização/Percussão, espera-se ampliar o acesso à cultura e à expressão artística, estimulando criatividade, disciplina, cooperação e pertencimento comunitário. Com a Oficina de Skate/Cultura Urbana, busca-se ampliar o acesso à prática esportiva, promover hábitos saudáveis e desenvolver coordenação, concentração, perseverança, respeito às regras e convivência. Já a Oficina de Embelezamento/Estética deverá contribuir para o desenvolvimento de competências relacionadas ao mundo do trabalho, ao empreendedorismo, ao autocuidado, à autonomia e à construção de projetos de vida dos adolescentes.

Espera-se também fortalecer a participação das famílias no processo socioeducativo, qualificando o acompanhamento familiar e a articulação com a rede de proteção social, de modo a favorecer o acesso a direitos e o fortalecimento da função protetiva das famílias. No âmbito comunitário, o projeto contribuirá para ampliar o acesso de crianças e adolescentes a experiências de cultura, esporte e formação, fortalecendo fatores de proteção social, prevenindo situações de vulnerabilidade e violação de direitos e promovendo maior inclusão e convivência comunitária, em consonância com os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

e. DESCRIÇÃO DA FORMA DE EXECUÇÃO/METODOLOGIA: A execução do Projeto Rede do Cuidado ocorrerá de forma contínua ao longo de 24 meses, por meio da oferta de três oficinas socioeducativas articuladas ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e ao Trabalho Educativo, complementadas pelo acompanhamento técnico das crianças, adolescentes e suas famílias.

O ingresso das crianças e adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e no Trabalho Educativo ocorre por meio de encaminhamento do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS de referência, observados os critérios de acesso estabelecidos pela Política de Assistência Social. Os serviços são executados por meio de parceria vigente com o Município de Porto Alegre, através da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, sendo o SCFV destinado a 160 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e o Trabalho Educativo a 72 adolescentes de 15 a 17 anos. O Projeto Rede do Cuidado atuará de forma complementar aos serviços já executados, qualificando o atendimento por meio das oficinas e demais ações previstas neste projeto.

O SCFV atenderá 160 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, organizados em oito turmas, sendo quatro no turno da manhã e quatro no turno da tarde. Serão ofertadas as Oficinas de Musicalização/Percussão e Skate/Cultura Urbana, com encontros semanais de 1 hora por turma.

A Oficina de Musicalização/Percussão será conduzida por oficineiro contratado para a atividade, utilizando metodologia participativa, vivencial e inclusiva. Serão trabalhadas expressão artística, ritmo, criatividade, concentração, disciplina, cooperação, trabalho em equipe e valorização da identidade cultural.
A Oficina de Skate/Cultura Urbana será conduzida por oficineiro contratado para a atividade e realizada na pista de skate existente na instituição. As atividades contemplarão iniciação e prática do skate, coordenação motora, equilíbrio, concentração, perseverança, respeito às regras, convivência, cooperação e protagonismo.
O Trabalho Educativo atenderá 72 adolescentes de 15 a 17 anos, organizados em quatro turmas, sendo duas no turno da manhã e duas no turno da tarde. A Oficina de Embelezamento/Estética será ofertada semanalmente, com duração de 1 hora por turma, conduzida por oficineiro contratado para a atividade.
A oficina abordará conteúdos como cuidados capilares, tranças, penteados, barbearia, design de sobrancelhas, maquiagem, cuidados estéticos, empreendedorismo, projeto de vida e preparação para o mundo do trabalho, conforme planejamento pedagógico.
As oficinas serão desenvolvidas de forma articulada com educadores sociais, coordenação e equipe técnica da instituição, responsáveis pelo acompanhamento dos participantes, planejamento das ações e integração das atividades às finalidades socioeducativas dos serviços.
O acompanhamento sociofamiliar será realizado pela equipe técnica por meio de atendimentos individuais e familiares, visitas domiciliares, encaminhamentos e articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas. Estão previstas, em média, oito visitas domiciliares mensais e participação em seis reuniões mensais de articulação com a rede de proteção.
O monitoramento será realizado por meio de listas de presença, planejamento das oficinas, registros fotográficos, prontuários, relatórios técnicos, registros de visitas e atas de reuniões, possibilitando o acompanhamento contínuo da participação e dos resultados alcançados.

f. ESPAÇO FÍSICO: As atividades são desenvolvidas no Centro Social Aparecida Restinga, na sede própria, estabelecida na Estrada Chácara do Banco, 71 – Bairro Restinga Velha em Porto Alegre/RS.

g. BENEFICIÁRIO DIRETO: O projeto atenderá diretamente 232 crianças e adolescentes, sendo 160 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), e 72 adolescentes de 15 a 17 anos, atendidos pelo Trabalho Educativo. Os participantes são, prioritariamente, moradores da Restinga Velha e ingressam nos serviços por meio de encaminhamento do CRAS de referência, conforme os critérios estabelecidos pela Política de Assistência Social.
O público atendido encontra-se em situação de vulnerabilidade social, caracterizada pela fragilização de vínculos familiares e comunitários, acesso restrito a oportunidades de cultura, esporte, lazer e qualificação profissional, além da exposição a situações de risco e violação de direitos. As famílias também recebem acompanhamento técnico, conforme as necessidades identificadas durante o atendimento.

h. BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: As famílias das 232 crianças e adolescentes atendidos pelo projeto serão beneficiadas indiretamente por meio do acompanhamento familiar, atendimentos técnicos, visitas domiciliares, encaminhamentos e articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas.

i. TOTAL DE ATENDIMENTOS DO PROJETO: 232 crianças e adolescentes.

j. META DE ATENDIMENTO MENSAL: Manter o atendimento mensal de 232 crianças e adolescentes, conforme as metas pactuadas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e do Trabalho Educativo.
Além das atividades socioeducativas, será realizado o acompanhamento sistemático das famílias pela equipe técnica. Nos casos de infrequência ou evasão, serão desenvolvidas ações de busca ativa, por meio de contatos com as famílias, visitas domiciliares e articulação com o CRAS Restinga Velha e a rede de proteção, visando ao retorno e à permanência dos participantes nas atividades e à garantia de seus direitos.

5. PLANO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

METAS A SEREM ATINGIDAS	
Metas Qualitativas	• Promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes por meio das oficinas de Musicalização/Percussão, Skate/Cultura Urbana e Embelezamento/Estética, favorecendo a convivência, o fortalecimento de vínculos, a autonomia e o protagonismo; • Ampliar o acesso das crianças e adolescentes do SCFV a experiências culturais, artísticas e esportivas, estimulando habilidades pessoais e sociais, criatividade, cooperação, disciplina, participação e convivência; • Desenvolver, junto aos adolescentes do Trabalho Educativo, competências pessoais, sociais e técnicas relacionadas ao mundo do trabalho, favorecendo a autoestima, a autonomia, o empreendedorismo e a construção de projetos de vida; • Fortalecer a função protetiva das famílias por meio do acompanhamento sociofamiliar, atendimentos, visitas domiciliares e encaminhamentos conforme as necessidades identificadas; • Fortalecer a articulação com a rede socioassistencial e o Sistema de Garantia de Direitos, contribuindo para a proteção integral e ampliação do acesso a direitos das crianças e adolescentes atendidos.
Metas Quantitativas	• Ofertar 2 oficinas socioeducativas semanais no SCFV – Musicalização/Percussão e Skate/Cultura Urbana –, com duração de 1 hora por turma, contemplando 8 turmas, sendo 4 no turno da manhã e 4 no turno da tarde, totalizando 160 crianças e adolescentes; • Ofertar 1 oficina semanal de Embelezamento/Estética no Trabalho Educativo, com duração de 1 hora por turma, contemplando 4 turmas, sendo 2 no turno da manhã e 2 no turno da tarde, totalizando 72 adolescentes; • Realizar, em média, 8 visitas domiciliares por mês, de acordo com as necessidades identificadas no acompanhamento das famílias; • Participar, em média, de 6 reuniões mensais de articulação com a rede de proteção, incluindo reuniões, estudos de caso, encaminhamentos e demais ações articuladas; • Realizar o acompanhamento e monitoramento das atividades durante os 24 meses de execução do projeto, mediante registros de participação e documentação das ações desenvolvidas.
Meios de Verificação	• Listas de presença e registros de frequência dos participantes nas oficinas; • Planejamentos e registros das Oficinas de Musicalização/Percussão, Skate/Cultura Urbana e Embelezamento/Estética; • Registros fotográficos das atividades desenvolvidas, quando aplicável; • Relatórios técnicos e registros em prontuários; • Relatórios e registros das visitas domiciliares realizadas; • Atas, registros e/ou listas de presença das reuniões de articulação com a rede de proteção; • Relatórios de acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas durante a execução do projeto.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO													
Atividades	**Descrição**	**Mês**											
		01	**02**	**03**	**04**	**05**	**06**	**07**	**08**	**09**	**10**	**11**	**12**
Acolhimento e inserção dos usuários	Acolhimento, inserção e acompanhamento dos usuários, incluindo novos ingressos quando houver necessidade de recomposição das vagas durante a execução do projeto.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de Musicalização/Percussão – SCFV	Oferta semanal da Oficina de Musicalização/Percussão para 8 turmas do SCFV, sendo 4 no turno da manhã e	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	4 no turno da tarde, com duração de 1 hora por turma, contemplando 160 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.												
Oficina de Skate/Cultura Urbana – SCFV	Oferta semanal da Oficina de Skate/Cultura Urbana para 8 turmas do SCFV, sendo 4 no turno da manhã e 4 no turno da tarde, com duração de 1 hora por turma, contemplando 160 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de Embelezamento/Estética – Trabalho Educativo	Oferta semanal da Oficina de Embelezamento/Estética para 4 turmas do Trabalho Educativo, sendo 2 no turno da manhã e 2 no turno da tarde, com duração de 1 hora por turma, contemplando 72 adolescentes de 15 a 17 anos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visitas domiciliares	Realização de visitas domiciliares às famílias acompanhadas, conforme necessidades identificadas pela equipe técnica, com média de 8 visitas mensais.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Articulação com a rede de proteção	Participação em reuniões, estudos de caso, encaminhamentos e demais ações de articulação com a rede socioassistencial e o Sistema de Garantia de Direitos, com média de 6 reuniões mensais.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Monitoramento e avaliação	Monitoramento e avaliação contínua das ações, da participação dos usuários e do alcance das metas, por meio dos registros e instrumentos de acompanhamento do projeto.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Atividades	Descrição	Mês											
		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Acolhimento e inserção dos usuários	Acolhimento, inserção e acompanhamento dos usuários, incluindo novos ingressos quando houver necessidade de recomposição das vagas durante a execução do	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	projeto.												
Oficina de Musicalização/Percussão – SCFV	Oferta semanal da Oficina de Musicalização/Percussão para 8 turmas do SCFV, sendo 4 no turno da manhã e 4 no turno da tarde, com duração de 1 hora por turma, contemplando 160 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de Skate/Cultura Urbana – SCFV	Oferta semanal da Oficina de Skate/Cultura Urbana para 8 turmas do SCFV, sendo 4 no turno da manhã e 4 no turno da tarde, com duração de 1 hora por turma, contemplando 160 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de Embelezamento/Estética – Trabalho Educativo	Oferta semanal da Oficina de Embelezamento/Estética para 4 turmas do Trabalho Educativo, sendo 2 no turno da manhã e 2 no turno da tarde, com duração de 1 hora por turma, contemplando 72 adolescentes de 15 a 17 anos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visitas domiciliares	Realização de visitas domiciliares às famílias acompanhadas, conforme necessidades identificadas pela equipe técnica, com média de 8 visitas mensais.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Articulação com a rede de proteção	Participação em reuniões, estudos de caso, encaminhamentos e demais ações de articulação com a rede socioassistencial e o Sistema de Garantia de Direitos, com média de 6 reuniões mensais.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Monitoramento e avaliação	Monitoramento e avaliação contínua das ações, da participação dos usuários e do alcance das metas, por meio dos registros e instrumentos de acompanhamento do projeto.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

QUADRO RESUMO			
Atividades	**Metas a serem atingidas**	**Atendimentos mensais**	**Prazo para atendimento de metas**

Acolhimento e inserção dos usuários	Realizar o acolhimento e acompanhamento dos participantes nas ações do projeto, considerando os usuários já inseridos no SCFV e no Trabalho Educativo e os novos ingressos encaminhados aos serviços durante o período de execução.	232	24 meses
Oficina de Musicalização/Percussão – SCFV	Ofertar oficina semanal de Musicalização/Percussão para 8 turmas do SCFV, sendo 4 pela manhã e 4 à tarde, com duração de 1 hora por turma, contemplando 160 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.	160	24 meses
Oficina de Skate/Cultura Urbana – SCFV	Ofertar oficina semanal de Skate/Cultura Urbana para 8 turmas do SCFV, sendo 4 pela manhã e 4 à tarde, com duração de 1 hora por turma, contemplando 160 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.	160	24 meses
Oficina de Embelezamento/Estética – Trabalho Educativo	Ofertar oficina semanal de Embelezamento/Estética para 4 turmas do Trabalho Educativo, sendo 2 pela manhã e 2 à tarde, com duração de 1 hora por turma, contemplando 72 adolescentes de 15 a 17 anos.	72	24 meses
Visitas domiciliares	Realizar, em média, 8 visitas domiciliares mensais, conforme as necessidades identificadas no acompanhamento das famílias.	8	24 meses
Articulação com a rede de proteção	Participar, em média, de 6 reuniões mensais de articulação com a rede socioassistencial e o Sistema de Garantia de Direitos.	6	24 meses
Monitoramento e avaliação	Realizar o acompanhamento e a avaliação contínua das ações, da participação dos usuários e do cumprimento das metas estabelecidas no projeto.	232	24 meses

6. ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO

6.1. Orçamento Resumido

Parceiro	Valor do Investimento (em R$)
FUNCRIANÇA	R$ 400.000,00
Instituição proponente *(contrapartida)*	--
Total	**R$ 400.000,00**

6.2. Orçamento do Recurso Solicitado ao Funcriança

NATUREZA DO MOVIMENTO	CUSTO MÊS	NÚMERO DE MESES	CUSTO TOTAL
1. Consumo			
1.1 – Alimentação e gêneros necessários à alimentação	R$ 6.000,00	24	R$ 144.000,00
1.2 – Material de Limpeza/Higiene	R$ 2.200,00	24	R$ 52.800,00
1.3 – Material Didático/Pedagógico, material de recreação	R$ 1.500,00	24	R$ 36.000,00
1.4 – Material de Expediente	R$ 300,00	24	R$ 7.200,00
1.5 – Materiais para adequações e pequenos reparos nos espaços utilizados para execução das oficinas e atividades socioeducativas do projeto.	R$ 2.000,00	24	R$ 48.000,00
1.6 – Materiais de consumo específicos para execução das oficinas de Musicalização/Percussão, Skate/Cultura Urbana e Embelezamento/Estética	R$ 166,66	24	R$ 4.000,00
SUB-TOTAL	**R$ 12.166,66**	**24**	**R$ 292.000,00**

2. Pagamento de Pessoal			
2.1 ---	-	-	-
2.2 ---	-	-	-
SUB-TOTAL	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**

3. Serviços de Terceiros			
3.1 – Oficineiro de Musicalização/Percussão – MEI	R$ 1.200,00	24	R$ 28.800,00
3.2 – Oficineiro de Skate/Cultura Urbana – MEI	R$ 1.200,00	24	R$ 28.800,00
3.3 – Oficineiro de Embelezamento/Estética – MEI	R$ 1.200,00	24	R$ 28.800,00
3.4 - Combustível para deslocamentos da equipe técnica na realização de visitas domiciliares e articulação com a rede de proteção	R$ 500,00	24	R$ 12.000,00
SUB-TOTAL	**R$ 4.100,00**	**24**	**R$ 98.400,00**

4. Outros			
4.1			
4.2			
SUB-TOTAL	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
5. Permanente			
5.1 – Instrumentos de Percussão	R$ 200,00	24	R$ 4.800,00
5.2 – Skates/acessórios/equipamentos	R$ 200,00	24	R$ 4.800,00
SUB-TOTAL	**R$ 400,00**	**24**	**R$ 9.600,00**

Total do Projeto	**R$ 400.000,00**
Retenção de 5%	**R$ 20.000,00**
Total para Captação	**R$ 420.000,00**

Observação:

a. O valor para captação é resultado do valor total do projeto, somado ao valor da retenção

b. De acordo com o artigo 14 da Resolução 150, as retenções seguem esta tabela:

Retenção	***Descrição***
Sem retenção	*Para projetos de atendimento direto, de incentivo ao acolhimento, sob a forma de guarda de crianças ou adolescentes, o repasse será integral (100%), ou seja, sem retenção, em função da especificidade e complexidade do atendimento;*
5% de retenção	*Para projetos de atendimento direto com despesas de manutenção em ação continuada;*
10% de retenção	*Para projetos de atendimento direto quando os valores de material permanente, construção e serviços de terceiros representarem mais de 80% do valor total do projeto;*
50% de retenção	*Para projetos de órgãos governamentais;*
5% de retenção	*Para projetos de atendimento indireto e assessoramento, mediante sua especificidade parapolítica da criança e adolescente, desde que ofertado gratuitamente para a rede de atendimento;*
10% de retenção	*Para projetos de atendimento indireto na linha de pesquisa, desde que possuam relevância e destinado ao público/ comunidades vulneráveis e/ou em risco social e quando aprovados.*

Porto Alegre, 09 de setembro de 2026.

Pe Luís Francisco Ledur

Pe. Luís Francisco Ledur
Diretor do Centro Social Aparecida Restinga
425.264.690-15